

ATA DA 027ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA APAE DE BRUSQUE E 50
ANOS DAS APAES DE JOINVILLE, BLUMENAU E LAGES
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Darci
de Matos;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Cesar
Valduga;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual
Rodrigo Minotto;

(Palmas)

Senhor presidente da Federação das Apaes de
Santa Catarina, Julio César de Aguiar;

(Palmas)

Senhor diretor presidente da Apae de Brusque,
Sebastião Ernani Póia;

(Palmas)

Senhor presidente da Apae de Joinville,
Jailson de Souza;

(Palmas)

Senhora presidente da Apae de Blumenau, Lorena
Starke Schmidt;

(Palmas)

Senhor presidente da Apae de Lages, Leoclides
Manfredi;

(Palmas)

Senhor secretário de Desenvolvimento Regional
de Brusque, Ewaldo Ristow Filho;

(Palmas)

Senhora presidente da Apae de Florianópolis,
Elizabeth Teresa Donato das Neves, representando

todos os demais dirigentes das Apaes de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem aos 60 anos da Apae de Brusque e aos 50 anos das Apaes de Joinville, Blumenau e Lages foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.)

Gostaríamos de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhora vereadora do município de Joinville, Pastora Léia;

Senhor tenente-coronel da PM comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária do Estado de Santa Catarina, José Norberto de Souza Filho;

Senhor capitão Fabiano Leandro dos Santos, neste ato representando o senhor comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Onir Mocelin;

Senhora presidente da comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB do Estado de Santa Catarina, Ludmila Amanda Hanisch;

Senhora presidente da Associação dos Servidores da Fundação Catarinense de Educação Especial, Elisete da Costa Vieira;

Senhor assessor parlamentar Ronaldo Moreira, neste ato representando o senhor deputado estadual Serafim Venzon, da cidade de Brusque;

Senhor assessor parlamentar Marcos Boettcher, neste ato representando o senhor deputado estadual Patrício Destro, da cidade de Joinville;

Senhor presidente da Aflodef, José Roberto Leal, o Zezinho;

Senhor superintendente do ministério do Trabalho e Emprego, Douglas Fernando de Mello.

A seguir, farei uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Passo a Presidência dos trabalhos ao deputado Darci de Matos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Com a palavra o deputado José Nei Ascari.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI - A minha saudação ao deputado estadual Darci de Matos; ao deputado estadual Cesar Valduga; ao deputado estadual Rodrigo Minotto; ao sr. presidente da Federação Catarinense das Apaes, o querido amigo Julio César de Aguiar; ao diretor presidente da Apae de Brusque, Sebastião Ernani Póia; ao sr. presidente da Apae de Joinville, Jailson de Souza; a sra. presidente da Apae de Blumenau, Lorena Starke Schmidt; ao sr. presidente da Apae de Lages, Leoclides Manfredi; ao sr. secretário do Desenvolvimento Regional de Brusque, Ewaldo Ristow Filho; a sra. presidente da Apae da capital do estado, Elizabeth Teresa Donato das Neves.

Saúdo especialmente os dirigentes, voluntários e profissionais das quatro Apaes homenageadas nesta noite pelo Parlamento catarinense; os alunos que aqui estão presentes; e também todas as demais pessoas que acompanham este momento memorável para o Movimento Apaeano do nosso estado.

(Passa a ler.)

"No início desta semana, na cidade de Criciúma, diante de pais, de profissionais e da comunidade, vimos jovens e adultos desfilando na abertura das Olimpíadas das Apaes de Santa Catarina, que seguem até a próxima sexta-feira. Aqueles apaeanos estavam lá representando muito mais que os seus municípios e as suas escolas. Eles desfilavam alegria, entusiasmo, energia, superação, motivação e tantos outros importantes sentimentos. Para quem acompanhou aquele evento, foi impossível não ser levado pela emoção e pela constatação de que o esforço do homem em melhorar a vida dos seus semelhantes encontrou nas Apaes o solo mais fértil possível.

O exemplo daqueles motivados atletas, unidos pela causa do esporte e guiados por seus professores, é o resultado do trabalho que muitas das senhoras e dos senhores têm desenvolvido ao longo dos anos em nosso estado. Toda aquela

alegria compõe um cenário acalentador de respeito e acolhimento às pessoas com deficiência, que se completa com esta sessão especial.

Mas nem sempre foi assim. As comemorações desta noite levam-nos para outra época, outro momento histórico em que a falta de conhecimento, de diagnósticos e de atendimento destinava para as pessoas com deficiência um lugar inferior na sociedade. Precisamos reconhecer isso. A deficiência intelectual ou física era uma sentença dura para a família e ainda mais cruel para a criança. Era um mundo nebuloso, em que pouco ou quase nada se sabia sobre as deficiências e sobre as formas de conviver com elas e com as próprias frustrações.

Felizmente, daquele momento inicial do surgimento das Apaes até este que relatei há pouco sobre o evento em Criciúma, avanços enormes foram registrados. Muito conhecimento foi gerado e muita informação foi difundida. Para o bem das crianças e das famílias, muitas barreiras foram rompidas, superadas com o alvorecer do conhecimento e com a força de vontade dos que estavam na linha de frente dessa importante batalha do bem.

E quando se fala em avanços nesse segmento, justo é registrarmos também os benefícios trazidos pela lei que instituiu o Fundo Social para as Apaes, de autoria do ex-deputado Julio Garcia, aprovado em 2005, que neste ano completa 10 anos de existência. A Lei Julio Garcia vai resultar, somente neste ano, no repasse do governo do estado em cerca de R\$ 32 milhões, beneficiando as Apaes no que diz respeito ao custeio e também trazendo investimentos importantes para a melhoria da qualidade do serviço prestado aos alunos.

Nesta noite, temos a honra de prestar uma homenagem para quatro protagonistas imprescindíveis dessa história, Apaes que certamente conviveram com toda sorte de dificuldades, de limitações e de problemas para receber e atender as pessoas com deficiência.

Mais que isso, temos a honra de ter em Santa Catarina uma das pioneiras do Brasil, que iniciou as suas atividades em Brusque, menos de um ano

depois do surgimento da primeira Apae no país, no Rio de Janeiro.

Fundada em 14 de setembro de 1955, a Apae de Brusque também surgiu de uma necessidade concreta e pontual que abriu a possibilidade de levar o mesmo serviço para outras famílias. Pelas mãos e pela vontade de atender melhor o próprio filho, o casal Carlos e Ruth Moritz possibilitou que muitas outras crianças e famílias também tivessem acesso a um serviço menos assistencialista e mais inclusivo.

A Apae de Brusque, neste sentido, foi balizadora em Santa Catarina de um novo modo de atender as pessoas com deficiência, e foi incentivadora para o surgimento de outras escolas, como as cinquentenárias Apaes de Joinville, Blumenau e Lages, também homenageadas nesta noite especial.

Para este Parlamento, o momento de prestar uma homenagem a pessoas e entidades é sempre muito importante e solene. É a forma que temos de reconhecer os feitos e a importância dos homenageados para o aprimoramento da sociedade e para o avanço da cidadania. Para mim, o momento não é apenas solene. É também uma oportunidade para a reflexão acerca do quanto podemos, às vezes com uma pequena dose de abnegação e participação, ajudar a construir um lugar melhor para todo mundo.

O que as Apaes têm feito ao longo destes 61 anos de existência no Brasil é ajudar, de modo decisivo, a construir um mundo melhor para as pessoas com deficiência. E pelas ações que fazem também melhoram muito a nossa sociedade.

Santa Catarina conta, hoje, com quase 200 Apaes e com um valoroso exército de profissionais e voluntários, todos unidos trabalhando arduamente pela inclusão e melhoria da qualidade de vida dos seus quase 18 mil alunos.

As quatro Apaes homenageadas nesta noite, na verdade representam todas as demais espalhadas pelo estado e que em comum têm a mesma disposição para o trabalho, a mesma vocação para o atendimento especializado e o mesmo reconhecimento

da sociedade. O nosso desejo é que evoluam cada vez mais.

De nossa parte, jamais faltará disposição para a parceria e o respeito aos profissionais, pais e voluntários. Jamais faltará, por parte deste Parlamento, a disposição para buscar viabilizar solução para as demandas da pessoa com deficiência, razão maior do grande esforço empreendido por todos os abnegados e comprometidos apaeanos deste estado."

Parabéns a todos e a todas! Muito obrigado pela presença!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Passo a Presidência desta sessão ao deputado José Nei Ascari.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - Convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem aos 60 anos da Apae de Brusque e aos 50 anos das Apaes de Joinville, Blumenau e Lages, instituições investidas no compromisso de proporcionar atendimentos de educação, saúde e assistência social, direcionados à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e na construção da cidadania, através de uma sociedade inclusiva.

Convido os srs. deputados José Nei Ascari, Darci de Matos, Rodrigo Minotto e Cesar Valduga para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - do município de Brusque, sr. Sebastião Ernani Póia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais -

Apae - do município de Joinville, sr. Jailson de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - do município de Blumenau, sra. Lorena Starke Schmidt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - do município de Lages, sr. Leoclides Manfredi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a voluntária do Clube de Mães da Apae de Brusque, sra. Maria de Lourdes Schulenburg.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o voluntário da Apae de Brusque, sr. Márcio Belli, neste ato representado pelo sr. Michel Belli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a voluntária do Clube de Mães de Brusque, sra. Maria Teresa Moritz Montibeller.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria Eugenia Schaefer Wichern, neste ato representando o seu pai, o sr. José Germano Schaefer, *in memoriam*, voluntário da Apae e prefeito de Brusque de 1970 a 1973.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Dilmuth Bárbara Wehmuth, esposa do sr. voluntário da Apae de Brusque, Amilcar Arnaldo Wehmuth, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o voluntário da Apae de Brusque, sr. José Angelo Cunha Voltolini, neste ato representado pela sra. Betânia Voltolini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o presidente da Apae de Lages, sr. Leocliedes Manfredi, voluntário e colaborador da entidade há mais de 25 anos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a voluntária da Apae de Blumenau, sra. Hanna Hirt-Duebbers.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo Catarinense fará a entrega de certificados a personalidades e entidades em reconhecimento à dedicação e atuação voluntária.

Convido para receber o certificado o sr. Sidnei Belz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Pierre Moritz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Ilse Dolores Rosa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Domingos José Oliveira.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Vildemar Vezaro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Maria Isabel Amarante Schwaitzer.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Sérgio Teixeira Vargas.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Marcelo Augusto Voos, neste ato representando a Drogaria Catarinense/Clamed - loja de Jonville.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Anizete Carmem Germer, neste ato representando a 43 S/A Gráfica e Editora em Blumenau.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a vice-presidente da Apae de Blumenau, Edi Marchetti Stuhlert, neste ato representando o Galegão Supermercados.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Odair Rosso Bortoluzzi, neste ato representando o Giassi Supermercados - loja de Blumenau.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Também seria homenageada nesta noite a fundadora da Apae de Joinville, sra. Lia Rosa da Silva Jardim de Santis.

Neste momento, o coral da Assembleia Legislativa brindará todos com a apresentação da música *Dá-me as palavras corretas*, texto e melodia Manfred Siebald, arranjo de Klaus Heinzmann e Joed Jeffer.

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

A seguir, o Centro de Convivência Ruth de Sá brindará todos com a apresentação de danças típicas alemãs.

O Centro de Convivência Ruth de Sá, mantido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - de Brusque, na perspectiva de promover a inclusão social através da cultura desenvolveu o projeto para a criação do grupo de dança folclórica alemã denominado Vivendo e Dançando. O

grupo, com enorme satisfação, apresentará a coreografia *Alles Blau*. Orientadora pedagógica: Elisa Grasielle Basílio Pineda, professora: Aline Giralardi, integrantes: João Carlos, Elizete, Jair, Marli, Silvério, Marciana, Valdemira, Angela, Jair e Osvaldo.

(Procede-se à apresentação da dança.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - Agradecemos e, ao mesmo tempo, cumprimos todos pela belíssima apresentação.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a voluntária do Clube de Mães da Apae de Brusque, sra. Maria de Lourdes Schulenburg.

A SRA. MARIA DE LOURDES SCHULENBURG - (Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, boa-noite!

Cumprimentando o deputado José Nei Ascari, presidente da comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e proponente desta sessão especial, cumprimento as demais autoridades da mesa.

Desejo expressar, de início, o meu profundo agradecimento pela homenagem recebida durante a sessão especial em comemoração aos 60 anos da Apae de Brusque e 50 Anos das Apaes de Joinville, Blumenau e Lages. Ela é motivo de muito orgulho. Homenagens são sempre boas e bem-vindas, ainda mais quando o homenageado está vivo e, como tal, pode reconhecer no reconhecedor aquela sua atitude, aquele seu gesto de cortesia e de consideração. E, sendo assim, de viva voz, pode, em público, agradecer por este ato. Se por um lado a homenagem engrandece o homem, massageia o ego e enobrece a alma, por outro lado, muitas vezes, aumenta o nosso compromisso e cobra-nos mais responsabilidade. Muito obrigada!

Em nome de todos os homenageados, agradeço a lembrança dos gestores de cada Apae aqui homenageada, como as Apaes de Lages, Joinville, Blumenau e, em especial, a Apae de Brusque.

Agradeço, em especial, ao nobre deputado pela oportunidade e pela singela lembrança de nos

homenagear, principalmente pelo trabalho voluntário. O trabalho voluntário é uma experiência aberta a todos. Não é apenas quem é especialista em alguma coisa que pode ser voluntário. Muito pelo contrário: todos podem contribuir, a partir da ideia de se fazer bem a alguém. O que conta é a motivação solidária, o desejo de ajudar.

O trabalho voluntário com as pessoas assistidas pelas Apaes demonstra uma experiência espontânea, alegre, prazerosa e gratificante. Lá doamos uma energia positiva, tempo, talento, ganhando muito em troca: contato humano, convivência com pessoas diferentes, homenagens, oportunidade de viver outras situações, aprender coisas novas e a satisfação de se sentir útil.

Prestar um trabalho voluntário não é uma atitude casual, deve ser realizado com consciência, responsabilidade e comprometimento.

Todos nós ganhamos: o Movimento Apaeano, a sociedade catarinense, o aluno com deficiência, mas quem mais sai beneficiado do trabalho voluntário somos nós, e hoje somos os homenageados.

Ao finalizar, mais que os merecidos votos de pleno sucesso, deixo aqui uma prece: que Deus ilumine todos vocês e os façam felizes.

Sucesso para a família apaeana!

Deputado José Nei Ascari, muito obrigada por tudo!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) - Agradecemos a sra. Maria de Lourdes Schulenburg, que fez uma bela manifestação.

Convido para fazer uso da palavra, em nome das instituições homenageadas, o presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brusque, Sebastião Ernani Póia.

O SR. SEBASTIÃO ERNANI PÓIA - (Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, distinta plateia, boa-noite!

Cumprimentando o deputado José Nei Ascari, presidente da comissão de Defesa dos Direitos da

Pessoa com Deficiência e proponente desta sessão especial, cumprimento as demais autoridades da mesa.

O Movimento Apaeno hoje está em festa! Festa por este momento de suma importância e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas entidades hoje homenageadas.

A primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Brasil nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. A Apae caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla.

A rede Apae destaca-se por seu pioneirismo, estando presente, atualmente, em mais de dois mil municípios em todo o território nacional, proporcionando atenção integral a cerca de 250 mil pessoas com deficiência. É o maior movimento social do Brasil e do mundo, na sua área de atuação.

O Movimento Apaeano é uma grande rede, constituída por pais, amigos, pessoas com deficiência, voluntários, profissionais e instituições parceiras - públicas e privadas - para a promoção e defesa dos direitos de cidadania da pessoa com deficiência e a sua inclusão social.

Unido, o Movimento Apaeano destaca-se pela incorporação do Teste do Pezinho na rede pública de saúde, a prática de esportes e a inserção das linguagens artísticas como instrumentos pedagógicos na formação das pessoas com deficiência, assim como a estimulação precoce como fundamental para o seu desenvolvimento.

Em Santa Catarina, o Movimento Apaeano teve início com a criação da Apae de Brusque, por iniciativa do então prefeito e médico dr. Carlos e a sua esposa, dona Ruth de Sá Moritz, que buscavam serviços que pudessem atender o seu filho Pierre, que, felizmente, até hoje está em nosso meio, foi homenageado e está com 70 anos.

Ao longo dessa trajetória, outros pais e amigos foram juntando-se à caminhada, visando ao

fortalecimento da entidade e qualificação dos serviços a serem prestados.

A Apae de Brusque destaca-se não apenas pelo trabalho realizado com a pessoa com deficiência, mas, principalmente, na prevenção, fazendo um trabalho de orientação, já com meninas moças, quanto à gravidez precoce. Para estes serviços conta com três unidades de atendimento.

Na prevenção, com a Clínica de Terapia Integrada Uni Duni Tê, que atende a crianças de zero a 6 anos de idade com o Teste do Pezinho, teste da orelhinha e estimulação precoce, fazendo mais de 2000 atendimentos/mês, com o objetivo de prevenir para integrar.

O centro educacional é especializado no atendimento de pessoas de 6 aos 20 anos, destacando-se pelas diversas oficinas, visando prepará-los com dignidade para sua inclusão escolar e no trabalho.

O Centro de Convivência Ruth de Sá foi implantado em 2001 para atender às pessoas acima de 21 anos ou em processo de envelhecimento, com dependência ou semidependência nas atividades de vida diária, sem possibilidade de inserção no mercado competitivo ou protegido, em período integral. Os serviços visam proporcionar aos usuários, através de atividades educativas, de saúde, ocupacionais e de lazer, a manutenção e o desenvolvimento de suas potencialidades físicas, sociais, emocionais e intelectuais, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a inclusão social.

Ao completar 60 anos de atuação e história no estado de Santa Catarina, nós, da diretoria, pais, alunos, voluntários e profissionais da Apae de Brusque sentimo-nos orgulhosos pelo reconhecimento do Parlamento Catarinense.

Citar todos esses colaboradores, sem esquecer a participação anônima de muitos munícipes de cada região, é uma tarefa difícil.

Sinto-me muito honrado e agradecido por estar falando em nome das Apaes homenageadas: 50 anos da Apae de Lages, presidente sr. Leocliedes Manfredi; 50 anos da Apae de Joinville, presidente e amigo

Jailson de Souza; 50 anos da Apae de Blumenau, presidente sra. Lorena Starke Schmidt.

Agradecemos a homenagem que as nossas Apaes receberam e, em especial, o reconhecimento do trabalho desenvolvidos por elas.

É preciso agradecer também pelo reconhecimento do nosso trabalho voluntário, que é uma experiência aberta a todos. Não é apenas quem é especialista em alguma coisa que pode ser voluntário. Muito pelo contrário, todos podem contribuir a partir da ideia de que o que cada um faz bem pode fazer bem a alguém. O que conta é a motivação solidária, o desejo de ajudar, o prazer de se útil. Muitos profissionais preferem colaborar em áreas fora de sua competência específica, exatamente para se abrir a novas vivências.

Toda essa mobilização em torno da pessoa com deficiência, impulsionada pela Declaração dos Direitos Humanos, que culminou com a criação das Apaes e com a expansão dessa iniciativa Brasil afora, convencionou-se tratá-la como o Movimento Apaeano.

As incertezas encontradas no caminho somente são superadas com a convicção de que a missão proposta pelo Movimento Apaeano é muito maior que os obstáculos impostos em sua trajetória, e motivam ainda mais as ações para a concretização de metas em prol da melhora da qualidade de vida e da cidadania das pessoas com deficiência.

As Apaes têm como principal missão prestar serviços de assistência social no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência, conscientizando cada vez mais a sociedade. Promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o Movimento perante os organismos nacionais e internacionais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

Em Santa Catarina, o Movimento Apaeano é formado por 196 Apaes que atendem a 295 municípios, possui cinco mil funcionários, atendendo, aproximadamente, 18 mil educandos.

Atuando no trabalho voluntário em Santa Catarina, contamos com seis mil dirigentes voluntários e 20 mil voluntários que não são dirigentes.

Esse reconhecimento à comunidade apaeana, à Apae de Brusque, que é pioneira no estado de Santa Catarina, e às Apaes de Lages, Blumenau e Joinville, muito nos honra. Obrigado, deputado José Nei Ascari, por esse gesto e pela luta em favor das Apaes. Mais que nunca, neste momento contamos com apoio de v.exa. e dos demais membros desta Casa.

Se há uma instituição cujo trabalho se caracteriza pelo amor e carinho, esta instituição é a Apae. A nossa luta tem sido vitoriosa. Façamos parte dela na certeza de que tudo o que fizermos será pouco.

Os nossos cumprimentos àqueles que lutaram no passado, continuam lutando e permanecerão lutando com afinco no futuro.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Nei Ascari) -
Agradecemos ao sr. presidente!

Gostaria apenas de salientar que a missão do parlamentar é legislar, fiscalizar, representar e defender, sobretudo, os interesses do estado de Santa Catarina. No caso da nossa Assembleia, nós precisamos fazer o que estamos fazendo aqui hoje, deputados Darci de Matos, Rodrigo Minotto e Cesar Valduga: reconhecer iniciativas de pessoas e o trabalho de entidades que fazem, de fato, a verdadeira inclusão, e no caso específico desta noite da pessoa com deficiência na sociedade.

Estamos aqui, presidente Julio, comemorando muitos avanços nesta noite, fruto do trabalho abnegado e comprometido de todas e de todos. Mas temos que ter a consciência também de que há muitas conquistas a serem perseguidas, mas o terreno é fértil. Estivemos juntos nessa empreitada e, com certeza, haveremos de comemorar avanços importantíssimos. E este Parlamento, mais uma vez, coloca-se à disposição de todos e de

todas para, juntos, fazermos essa importante caminhada.

Em nome de Pierre Moritz, o mais experiente aluno das nossas Apaes, esta Presidência agradece a presença de todos, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais a serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.